



**ACTA N° 11**

----- Aos quinze dias do mês de Abril, do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, na Sala de Reuniões da Junta de Freguesia, em Torre, realizou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Torre e Vila Mou com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1: Leitura e aprovação da Acta da Sessão anterior;-----

----- Ponto 2: Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira;-----

----- Ponto 3: Revisão Orçamental do ano 2015;-----

----- Ponto 4: Relatório de Actividades e Contas de Gerência da JF do ano 2015;-----

----- Ponto 5: Delegação de competências para outorga de Escritura de Justificação;-----

----- Ponto 6: Regulamento de incentivo à natalidade “Nascer em Torre e Vila Mou”;-----

----- Ponto 7: Restaurante “Sabores da Vila” em Vila Mou.-----

----- Registou-se a ausência dos membros Manuel dos Santos Brito e Carla Maria Rodrigues Ribeiro Marinho. Verificando-se a existência de quórum, com a maioria dos membros da assembleia presentes, o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo lido a correspondência recebida. A 6/04/2016 foi recebida uma carta remetida pelo arrendatário do restaurante “Sabores da Vila”. A 10/04/2016 foi recebida uma carta remetida pelo membro Carla Maria Rodrigues Ribeiro Marinho anunciando a sua ausência na presente assembleia. Por fim, foi entregue em mão, no dia 15/04/2016, um convite endereçado pela Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora da Encarnação.-----

----- No ponto um, foi lida e votada a acta da sessão anterior, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Aberto um período antes da ordem do dia, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Luís Amorim. O membro Frutuoso Sousa alertou o executivo para o estado de degradação da Capela Mortuária em Torre, enumerando diversos problemas, como infiltrações e problemas no sistema de som, considerando-o como inadequado. Por fim, sugeriu a aquisição de um esquentador para o Centro Cultural de Torre, de modo a melhorar as condições da cozinha. No seguimento, o membro Luís Amorim realçou os problemas na Capela Mortuária, previamente evidenciados pelo membro Frutuoso Sousa, acrescentando que a porta do anexo não fechava correctamente. Lamentou ainda que não tivesse sido colocada a sinalética nos contentores nem sido feito qualquer manutenção nas paragens de autocarro. Afirmou também que não haviam obras viárias a decorrer e



**ACTA N° 11**

que os trabalhos estavam todos parados, destacando a falta de intervenção em algumas ruas como Tapada, Casal e Alto Lombo. Terminou, fazendo uma análise comparativa entre as verbas investidas noutras freguesias e em Torre e Vila Mou ao nível do Saneamento Básico.-----

-----Em resposta, o Presidente da Junta reconheceu que a Capela Mortuária tinha vários problemas por resolver, mas garantiu que estavam a ser tomadas as medidas necessárias para os resolver. Relativamente à aquisição de um esquentador para o Centro Cultural de Torre o Presidente da Junta considerou que esse investimento era desadequado, pois seria apenas usado duas ou três vezes por ano. Quanto à sinalética para os contentores o Presidente da Junta assegurou que a mesma seria colocada brevemente. Para além disso, informou que as paragens de autocarro não teriam qualquer melhoramento a curto prazo, garantindo que a limpeza nas redondezas continuaria a ser realizada com frequência. Por fim, abordando a comparação com os investimentos levados a cabo por outras freguesias, o Presidente da Junta afirmou que nenhuma das Juntas de freguesias mencionadas tinha realizado obra com capitais próprios e que, até ao fim de Maio, seria apresentado pelas entidades competentes, o traçado do Saneamento previsto para Torre e Vila Mou. Afirmou ainda que não seriam realizadas obras viárias sem antes se saber os planos de saneamento para evitar a destruição precoce das ruas para as quais está previsto asfalto. -----

-----Seguiu-se o segundo ponto, relativo à informação escrita e situação financeira, no qual o Presidente da Junta expôs a actividade realizada pelo executivo no último trimestre. Informou os presentes que se registava à data de 05-04-2016 um Saldo de Caixa e Depósitos à Ordem de quarenta mil seiscentos e oitenta e dois euros e onze cêntimos (40682,11€). Não se registaram intervenções.-----

-----Avançou-se para o ponto três, sobre a revisão orçamental do ano 2015, tendo o Presidente da Junta realizado uma explicação sucinta das modificações ao orçamento, referindo que cerca de 1800€ mudaram da rubrica 7 para a rubrica 1 e 2. Não se registando intervenções, o documento foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Posto isto, passou-se ao quarto ponto, relativo ao relatório de actividades e contas da gerência da Junta de Freguesia do ano 2015. Após o Presidente da Junta ter apresentado o documento, inscreveram-se os membros Frutuoso Sousa e Luís Amorim. Primeiramente, o membro Frutuoso Sousa questionou o executivo sobre uma verba, de aproximadamente onze mil euros, relativa a prémios, condecorações e ofertas. Em seguida, felicitou o executivo pela limpeza da rede



**ACTA N° 11**

viária e espaços verdes durante o período pascal, realçando também a importância da recepção pascal em Vila Mou e em Torre. Lamentou que o executivo não tivesse assinalado o Dia da Árvore. Questionou a data para a realização do muro do campo de futebol no Parque Desportivo dos Monções e solicitou esclarecimentos sobre a rede de saneamento, sugerindo que se aproveitasse a oportunidade para instalar o ramal de fibra óptica. Em seguida, aconselhou a plantação de vegetação no talude da Rua da Rasas, recentemente desmoronado. Terminou, lembrando ao executivo que a Rua de Enxudres precisava de obras para melhorar a condução de águas. No seguimento, interveio o membro Luís Amorim que demonstrou o seu descontentamento com as promessas do executivo para a realização de obras, designadamente sobre a Rua do Casal, Rua da Tapada e Rua do Alto Lombo, considerando que o saldo bancário do executivo não permitiria a realização das mesmas. ---

-----Em resposta ao membro Frutuoso Sousa, o Presidente da Junta esclareceu que as despesas associadas à rubrica dos prémios e condecorações correspondiam também aos passeios, salientando que tinha ocorrido um erro informático no POCAL. Em seguida afirmou que o dia da árvore não se realizou porque coincidiu com o Domingo de Ramos, solenidade religiosa. Quanto à construção do muro no campo de futebol afirmou que aguardavam pelo piso sintético para depois finalizar as restantes obras. Relativamente às questões sobre o saneamento, reforçou novamente que o executivo aguardava informações da Câmara e dos Serviços Municipalizados e que a decisão de instalar fibra óptica não era da responsabilidade da Junta de Freguesia. Por fim, afirmou que a recuperação do talude na Rua da Rasas estava concluída e que seria realizada uma intervenção na Rua de Enxudres para encaminhar devidamente as águas. Em relação à intervenção do membro Luís Amorim, o Presidente da Junta garantiu que as ruas mencionadas (Casal, Tapada e Alto Lombo) seriam intervencionadas a curto prazo, assegurando que o executivo possuía capitais próprios para o efeito. Não havendo mais declarações, o documento foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Posto isto, seguiu-se o quinto ponto, relativo à delegação de competências para outorga de Escritura de Justificação. O Presidente da Junta esclareceu que a razão deste ponto se devia à legalização do terreno do Campo Desportivo dos Monções. Não se registaram intervenções e submetido a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

-----Avançou-se para o sexto ponto da ordem, relativo ao regulamento de incentivo à natalidade, tendo o Presidente da Junta feito um esclarecimento sobre o tema. Não havendo declarações, o



**ACTA N° 11**

documento foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Em seguida foi abordado o sétimo ponto da ordem, relativo ao restaurante “Sabores da Vila” em Vila Mou tendo o Presidente da Junta explicado que o arrendatário solicitava um perdão de três meses de renda, de modo a fazer face às despesas realizadas na manutenção do espaço para a instalação da nova gerência. O tema gerou opiniões divergentes entre os membros da assembleia. O executivo propôs à assembleia aceitar a não cobrança das três rendas. Após sucessivos esclarecimentos, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----Finda a ordem de trabalhos, seguiu-se a intervenção do público, tendo-se inscrito os senhores: José Felgueiras, José Luís Cerqueira, Torcato Pita e Carlos Silva.-----

-----O sr. José Felgueiras alertou o executivo para a existência de esquinas vivas no jardim de infância sugerindo a colocação de borracha, de forma a prevenir acidentes.-----

-----Em seguida, o sr. José Luís Cerqueira elogiou o executivo pela construção de melhores acessos ao Campo Desportivo dos Monções e felicitou a assembleia pela decisão unânime de perdoar as três rendas ao restaurante “Sabores da Vila”-----

-----Posto isto, interveio o sr. Torcato Pita, afirmando que a oposição se tinha ausentado. Em seguida solicitou a colocação de um espelho convexo na Rua Entre Lugares e elogiou a apresentação multimédia. Para além disso solicitou a resolução de um problema no Esteiro, referente a um buraco junto aos semáforos. Depois, fez diversas considerações sobre a colocação de relvado sintético no Parque Desportivo dos Monções, afirmando não acreditar na realização dessa obra a curto-médio prazo, e que deveria ser elaborado um projecto de raiz, com linhas de futuro. Para além disto, afirmou que todos os antigos presidentes da junta deveriam ter uma fotografia de homenagem na sala. Relativamente à capela mortuária, sugeriu a sua demolição, alegando que a mesma não é adequada ao fim a que se destina. No seguimento, afirmou discordar do investimento realizado nos dois edifícios da junta, em Torre e Vila Mou, considerando que deveriam ser vendidos e depois construir um equipamento adequado às necessidades do povo, que incluísse um lar de idosos. Terminou, alertando o executivo para não se esquecer de quem o apoiou e não fazer obras somente para a oposição. -----

-----Por último, interveio o sr. Carlos Silva, afirmando que o executivo estava, até ao momento, a corresponder às necessidades da população, tendo também elogiado o trabalho realizado pelo executivo ao nível das limpezas da rede viária. Finalizou, alertando ainda para a existências de



**ACTA Nº 11**

esquinas vivas no estacionamento da Avenida dos Padres Palhares.-----

-----Em resposta ao sr. José Felgueiras, o Presidente da Junta garantiu que o problema no jardim de infância estava identificado e em vias de resolução. Em resposta ao sr. Torcato Pita, assegurou que o executivo iria efectuar todas as diligências no sentido de instalar o relvado sintético no campo de futebol do Parque Desportivo dos Monções. Relativamente ao pedido instalação de um espelho, afirmou que iriam avaliar a situação. Quanto ao buraco junto aos semáforos, afirmou que era um problema da responsabilidade da Estradas de Portugal. Relativamente às fotografias de anteriores presidentes, o Presidente da Junta afirmou que o executivo iria ponderar a sugestão feita. Para além disso, salientou que vender os edifícios da junta estava fora de hipótese. Quanto à realização de obras para a oposição, o Presidente da Junta reforçou que o executivo atendia às necessidades da população, independentemente da cor política. Por fim, em resposta ao sr. Carlos Filipe, o Presidente da Junta garantiu que o executivo iria estar atento à situação reportada. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia agradeceu a todos pela presença e deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser votada e assinada pelos membros presentes:-----

Torre e Vila Mou, 15 de Abril de 2016.

Presidente da Assembleia.: \_\_\_\_\_

1º Secretário.: \_\_\_\_\_

1º Secretário.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_

Vogal.: \_\_\_\_\_